

# ANÁLISE DO IMPACTO DA LINGUAGEM ACADÊMICA EM ARTIGOS CIENTÍFICOS NA COMPREENSÃO DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE



COLÉGIO MARISTA  
PIO XII  
Av. Nicolau Becker, 182 - Vila Rosa, Novo  
Hamburgo - RS, 93320-020

Laura Klippel, Marco Antônio Barp Fernandes de Almeida e Sofia Giongo Martins Gomes

Orientador Dr. Wilson Leandro Krummenauer

## PROBLEMA DE PESQUISA

A divulgação científica tem o importante papel de disseminar as descobertas do meio acadêmico. É a partir dela que as informações deveriam chegar às pessoas, com alto nível de confiabilidade e referências. No entanto, a realidade é diferente, visto que a propagação de fatos infundados se mostra muito presente atualmente. Ante o posto, o seguinte trabalho de pesquisa busca investigar a relação da linguagem científica e a abertura das Academias com a acessibilidade à informação. Assim sendo, o problema de pesquisa definido é: De que forma a falta de acessibilidade apresentada pelas Academias e o comportamento do mundo científico afetam a disseminação de informação para o público?

## JUSTIFICATIVA

A reflexão acerca do impacto da linguagem acadêmica em artigos científicos na compreensão de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade na contemporaneidade, reafirmada pelo alarmante crescimento da disseminação de informações mal fundamentadas e falta de acessibilidade no modelo de linguagem acadêmica, é de urgente importância. Consoante, fala Veras (2021) "explicita-se um movimento claro de afastamento do público geral e da possibilidade da população se apropriar do conhecimento científico".

Ainda hoje, em 2022, não foi perpetuada a garantia sobre informações repassadas pelos indivíduos. Tal realidade decorre de diversos fatores: propagação de conteúdos falsos, formatos e expressões arcaicas reforçados no método científico, inacessibilidade das Academias, receptividade geral a pseudociências etc.

## OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Abranger os fenômenos relacionados à má divulgação científica nas áreas especializadas da ciência, das academias e do público durante a busca pela resposta da problemática apresentada, analisando, justamente, as causas dessa precariedade.

## Objetivos específicos:

- Verificar a origem da má divulgação e seus efeitos;
- Sinalizar meios de disseminar informação válida, ensinando como encontrá-la.
- Observar como grupos negacionistas agem contra a ciência e entender como combatê-los.

## HIPÓTESES

A disseminação de informação científica ao público é lesada em comparação à propagação de notícias infundadas devido às academias, que não abrem possibilidades de reorganização metodológica e linguística; assim como o comportamento geral do mundo científico, que aparenta ser inflexível e superado pela modernidade e rapidez da internet.

## METODOLOGIA

O presente estudo explicativo trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, experimental e aplicada, que se concretizou através do desenvolvimento teórico. Ademais, fez-se a aplicação de um experimento social. Nesse teste, foram produzidas duas versões de um texto. Os critérios utilizados para a escolha dos participantes foram os deferimentos do grau elevado linguístico elaborado pelas instituições e através do desenvolvimento de uma observação participante. O documento foi introduzido juntamente a um questionário direcionado a população de mais de cem estudantes do Colégio Marista Pio XII e funcionários públicos da Justiça Federal em Novo Hamburgo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos jovens questionados confirma que utiliza as redes sociais diariamente como fonte de informação. Onde ocasionalmente conferem o que recebem. Na aplicação de perguntas sobre os textos científicos, o conhecimento prévio sobre a mecânica quântica foi vago. Apesar das dificuldades vindas de ambos os grupos, o teste A indica uma taxa menor de acertos em comparação ao teste B. A taxa de acertos foi maior nos indivíduos com formações mais altas, demonstrando assim, a importância do processo educativo na compreensão científica.

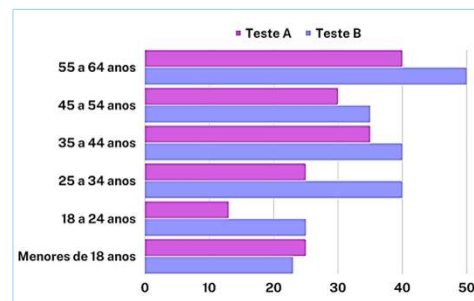


Gráfico 1 – Resultados relativos à faixa etária

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Vários indivíduos menores de dezoito anos relataram preferência em diferentes abordagens do conteúdo, já os outros optariam por ambos. Portanto, utilizar outras ferramentas de aprendizado aumentam o entendimento e interesse.

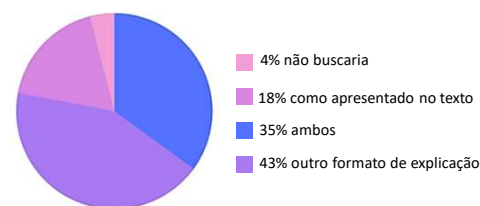


Gráfico 2 – Interesse no formato da informação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novas gerações são alvejadas por dados online, enquanto buscam por respostas nas redes sociais devido à matérias de pouca complexidade, não conferindo sua veracidade; são desprovidos dos aprendizados metodológicos da ciência e formam a maior parcela de analfabetos científicos. Fica evidente que a falta de acessibilidade apresentada pelas Academias e o comportamento do mundo científico afetam a disseminação de informação para o público, criando barreiras na compreensão de ideias. Todavia, a base acadêmica dos indivíduos também exerce força sobre essa recorrente situação. Dando importância a este problema, viabiliza-se o incentivo à alfabetização científica nas escolas, juntamente ao ensino da identificação adequada de conteúdos confiáveis.

## REFERÊNCIAS

- CACHAPUZ, Antônio; PRAIA, João; JORGE, Manuela. Da educação em ciência às orientações para o ensino das ciências: um repensar epistemológico. *Ciência & Educação (Baurui)*, v. 10, p. 363-381, 2004.
- MOREIRA, Marco Antonio, and Fernanda Ostermann. "Sobre o ensino do método científico." Caderno catarinense de ensino de física. Florianópolis. Vol. 10, n. 2 (ago. 1993), p. 108-117 (1993).
- POPPER, Karl Raimund. *Conjeturas e Refutações*. [S. l.]: Edições 70, 22 de fevereiro 2022. 93 p. ISBN 978-972-44-2018-9. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Conjeturas\\_e\\_Refutacoes/C3%A7%3C%3B5es/EKGHDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0&ktpb=overview](https://www.google.com.br/books/edition/Conjeturas_e_Refutacoes/C3%A7%3C%3B5es/EKGHDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0&ktpb=overview). Acesso em: 14 jul. 2022.